



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
25º REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS
(CONAPORTOS/CTIS) 2021

Data: 17 de março de 2021

Horário: 14h:30

Local: Vídeo conferência pelo *Teams*– sala virtual

Membros presentes:

Ministério da Infraestrutura:

Otto Burlier – Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Coordenador do Comitê Técnico de Modernização e Desempenho (CTMD)

Petterson Costa – Coordenador do Comitê Técnico de Integração de Sistemas (CTIS)

Evandro Klauss - Coordenador Suplente do Comitê Técnico de Integração de Sistemas (CTIS)

Casa Civil da Presidência da República - CC

Marco Antônio Vivas Motta – Suplente

Ministério da Justiça e Segurança Pública – Polícia Federal

Vitor Fonseca Farage – Suplente

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Antônio Cesar Sales – Titular

Ministério da Economia – RFB/SECEX

Tiago Martins Barbosa - Titular

Cassiano Klinger – Titular

Marcos Eidi Yamamura – Suplente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – VIGIAGRO

André Minoro Okubo – Titular

Agência de Vigilância Sanitária– ANVISA

Diego da Silva Moreira – Suplente

Agência Nacional de Transportes Aquaviário – ANTAQ

Fernando Antônio Correia Serra – Titular

Convidados:

Ministério da Infraestrutura

Fernanda de Souza Machado

Adriana Christina Pinto

Cristiano Gontijo e Silva

Edigar Martins

Anderson Oliveira

Ministério da Defesa – Marinha do Brasil

Paulo Marcelo Loer

Tiago Oliveira

Ministério da Economia – RFB/SECEX

Alexandre da Rocha Zambrano

Alexandre Paranhos

Agência de Vigilância Sanitária– ANVISA

Mary Luce Barbosa da Silva

Nélio Cezar de Aquino

Janaina Lopes Domingos

Maria Elisa Araújo Pessoa

Palladium

Marcelo D’Antona

Diego Bonomo

1. ABERTURA

O Coordenador do Comitê Técnico de Integração de Sistemas (CTIS), Sr. Petterson Costa, iniciou saudando os membros e convidados presentes na sala virtual, informando-os que o CTIS é um dos comitês que compõe a Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos), possuindo um viés técnico e caracterizando-se por receber informações, discutir e subsidiar temas relacionados à integração de sistemas junto aos Órgãos Anuentes.

Em seguida, o Diretor do Departamento de Gestão e Modernização Portuária da SNPTA/MInfra, Sr. Otto Burlier apresentou a pauta da reunião e orientou para o início das apresentações.

2. APRESENTAÇÕES

2.1 *Port Community System: Avanços e Próximos Passos - Procomex/Palladium.*

O Sr. Marcelo D'Antona, representante da Palladium, iniciou apresentando o novo integrante da Palladium, o Sr. Diego Bonomo, e apresentou o programa *Brazil Trade Facilitation*, informando que o programa é uma iniciativa do *Prosperity Fund* com fundo de cooperação do governo Britânico com o objetivo de apoiar o crescimento econômico e a prosperidade inclusiva de países parceiros em busca da melhoria na eficiência nos portos brasileiros. Aludiu que o programa tem uma missão que visa endereçar os custos elevados para o comércio internacional, devido aos processos burocráticos nos portos brasileiros e tem o objetivo de diminuir o tempo da passagem das cargas pelos portos, reduzindo um dia nas exportações e dois dias nas importações. Informou, ainda, que a primeira atividade do programa junto aos quatro portos envolvidos (portos de Santos, Rio de Janeiro, Suape e Itajaí) foi identificar e eliminar os gaps na coordenação de processos (Inter organizacionais) e na integração dos sistemas utilizados pelos vários atores públicos e privados que atuam nas atividades portuárias. Ressaltou que o programa prevê atividades por três anos, cujo início foi em abril de 2020. Informou que, no primeiro ano, foram realizados mapeamentos de alguns processos “*as is*” e, após identificar gargalos e oportunidades de melhorias, foram propostos processos melhorados “*to be*”. Destacou as atividades priorizadas para o ano de 2021, sendo o mapeamento de processos a ser realizado para integração do Porto Sem Papel, SISCOMEX/PUCOMEX no âmbito do projeto Janela Única Aquaviária. Ressaltou que estão realizando o mapeamento de processos do módulo CCT Marítimo que faz parte do PUCOMEX e a integração do módulo com o *Port Community System* - PCS, onde serão registrados os

manifestos de cargas. Explanou que o CCT Marítimo irá funcionar de forma automatizada através dos PCSs que serão implementados ao longo do ano e que haverá o mapeamento de dois macroprocessos adicionais nos portos de Santos, Suape, Rio de Janeiro e Itajaí, cujas comunidades portuárias decidirão quais serão esses processos. Por fim, irão entregar 3 *releases* (versões) do piloto do *Port Community System* para o porto de Santos. Concluindo, informou que outra atividade relevante no programa será a continuidade de facilitação das discussões entre os integrantes de cada comunidade portuária sobre o modelo de propriedade, governança e operação dos PCSs.

O Sr. Otto Burlier informou que, além dos quatros portos citados acima, está em andamento a implementação do PCS no porto de Paranaguá e ratificou que este porto contratou a consultoria da Fundação Valencia Port, que é a empresa responsável em desenvolver a primeira parte do projeto no porto de Paranaguá e que, a princípio, serão 12 meses de cronograma de trabalho e que o assunto será levado para as próximas reuniões dos comitês.

2.2 Janela Única Aquaviária - SECEX/RFB/SNPTA.

O Sr. Alexandre Zambrano, representante da Receita Federal do Brasil- RFB-ME, iniciou apresentado o programa do Portal Único de Comércio Exterior – PUCOMEX e informou que o programa é uma das principais iniciativas de modernização e desburocratização do comércio exterior no Brasil e possui várias entregas efetivas para os usuários do portal. Informou, ainda, que o programa quebrou paradigmas e instituiu uma nova cultura de construir soluções, mapear processos e entender os pontos críticos em parceria com os órgãos da administração pública e setores privados, tendo como objetivo simplificar o cumprimento das obrigações, trazer eficiência e agilidade, reduzir os custos e promover efetivamente o comércio exterior brasileiro a partir da centralização e interação entre os intervenientes públicos e privados em um único ambiente, que é a Janela Única, conceito trazido pela literatura internacional que o Brasil implementa através do Portal Único SISCOMEX. Ressaltou que, em relação à Janela Única Aquaviária, o marco inicial foi em janeiro deste ano, onde houve formalização política entre os Secretários do MInfra, Receita Federal do Brasil, Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME, Secretaria de Governo Digital – SGD/ME e Serpro, para início da criação do projeto, com o intuito de trazer eficiência e agilidade para o processo de controle das cargas em benefício do usuário. Informou que o projeto foi estabelecido em três fases: a primeira fase de unificação do login dos sistemas, a segunda fase será a integração de tabelas de cadastros e a terceira fase traz o mapeamento e redesenho de todo o processo de autorização de embarcações (PSP 2.0) integrado ao novo processo de Carga e Trânsito Aquaviário (CCT) em parceria com

o setor privado. Ressaltou a importância de valorizar as oportunidades e passou a palavra para o Sr. Tiago Barbosa, representante da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/ME, que iniciou apresentando o escopo do projeto e informou sobre a implementação do PSP dentro da Janela Única, em que todos os usuários terão acesso ao PSP pela tela de login do Portal. Inteirou que as primeiras duas fases do projeto têm o objetivo de trabalhar os alicerces para compreender a unificação do login, das tabelas e dos cadastros e, após essa fase prévia, o intuito é ter um fluxo processual eficiente que ocorra sem redundâncias entre os intervenientes.

O Sr. Petterson Costa deu continuidade à apresentação informando sobre as duas janelas existentes no Brasil, sendo uma relacionada às anuências para embarcações, o PSP, e a outra relacionada à liberação de cargas, o PUCOMEX. Informou que, em fevereiro e março deste ano, as equipes técnicas se reuniram para iniciar o desenho da unificação do login, em que foi proposta a unificação em duas etapas. Descreveu que, na primeira etapa, os usuários do PSP acessarão a tela de login do Portal Único, onde terá um *menu* para acessar diretamente o PSP. Posteriormente, farão uma compatibilização de perfis dos sistemas para que os usuários do PSP consigam acessá-lo, por meio da tela de login do Portal Único, seguindo sua filosofia de acesso. Destacou que os usuários do Portal Único precisam de certificado digital para acessá-lo e que, portanto, os usuários do PSP, que já não utilizam, também precisarão. Em cima disso, fez referência à Estratégia de Governo Digital - EGD para o período de 2020 a 2022, que criará condições para expansão e redução dos custos dos certificados digitais para que custem no máximo R\$ 50,00 (cinquenta reais) por usuário e incentivará o uso de assinaturas digitais com alto nível de segurança. Posteriormente, apresentou o levantamento de cadastrados do PSP possíveis de integração com o PUCOMEX. Informou que os próximos passos do projeto Janela Única Aquaviária são: (Fase 1) o acesso ao PSP, por meio do Portal Único em julho de 2021; (Fase 2) o diagnóstico para identificar cadastros redundantes nos dois sistemas e os possíveis de integração antes da Fase 3, com previsão para agosto/2021; o início da implantação da unificação dos cadastros redundantes em dezembro de 2021; e (Fase 3) o mapeamento “*TO-BE*” do processo unificado entre PSP e Controle de Carga e Trânsito – CCT (Importação) do modal aquaviário. Finalizando a apresentação, o Sr. Petterson Costa pediu engajamento dos Órgãos para a consecução do projeto. Em seguida, o Sr. Fernando Serra, representante da Agência Nacional de Transportes Aquaviário – ANTAQ, demonstrou interesse da Agência em fazer parte do projeto, assim como um potencial Anuente no PSP.

2.3 Apresentação do projeto da Base Única de Embarcações – Marinha do Brasil

O Sr. Antônio Cesar Sales, representante da Marinha do Brasil, iniciou apresentando o projeto do Base Única de Embarcação e ressaltou que a unificação do projeto, antes de ser uma estratégia de governo digital, já havia sido identificado pela ANTAQ como uma oportunidade de melhoria dos processos internos onde agrega confiabilidade no recebimento dos dados da Marinha do Brasil. Posteriormente, passou a palavra para o Sr. Tiago Oliveira que deu continuidade, apresentando a base Legal, destacou algumas determinações da legislação vigente e quais as obrigações da Marinha do Brasil. Apresentou, também, algumas etapas do projeto que já foram concluídas, sendo a primeira etapa o mapeamento dos dados da base da ANTAQ a serem persistidos na base única de embarcações, a segunda etapa será a construção de uma interface segura que fará a troca de informações da base única entre os órgãos envolvidos no projeto, a terceira etapa será caracterizada pela configuração da tecnologia a ser utilizada na DMZ da Marinha do Brasil, de modo que, a troca de informações ocorrerá de forma segura entre os órgãos e a quarta etapa será a criação dos campos de dados da ANTAQ na base única de embarcações. Finalizou informando que as demais etapas estão em fase de construção para consolidação e validação das informações.

3. ENCAMINHAMENTO

Compartilhamento da minuta do normativo do Porto Sem Papel – PSP com sugestões enviadas pelos Órgãos em até 30 dias após seu recebimento, para discussões em reunião futura.

4. ENCERRAMENTO

Os Senhores Otto e Petterson Costa agradeceram a participação de todos. Sendo assim, deram por encerrada a 25ª Reunião do Comitê Técnico de Integração de Sistemas, da qual lavrou-se a presente ata que aprovada, será assinada preferencialmente por meio eletrônico pelos membros do comitê.
